



RESUMO

PERCEPÇÕES DE MÉDICOS RESIDENTES DE CLÍNICA SOBRE CUIDADOS PALIATIVOS EM IDOSOS HOSPITALIZADOS

AUTOR PRINCIPAL:

Cristina Trevizan Telles

E-MAIL:

cristinattelles@yahoo.com.br

TRABALHO VINCULADO À BOLSA DE IC::

Pibic CNPq

CO-AUTORES:

Daniel Marcolin, Luiz Antonio Bettinelli, Dalva M. Pomatti; Vera Lucia F. Fortes; Monica M. Matte; Gabriela Pomatti; Débora Corso, Michele Antunes.

ORIENTADOR:

Luiz Antonio Bettinelli

ÁREA:

Ciências Biológicas e da Saúde

ÁREA DO CONHECIMENTO DO CNPQ:

Ciências da Saúde 4 Enfermagem 4.04

UNIVERSIDADE:

Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO:

Os cuidados paliativos compreendem uma modalidade de assistência ao final da vida. São constituídos de acordo com um modelo de cuidados totais, ativos e integrais, disponibilizados aos pacientes com doença avançada e terminal, e a sua família, legitimada pelo direito do paciente de morrer com dignidade. A assistência paliativa necessita configurar um conjunto de cuidados prestados desde o início de sua terapêutica, e não somente como alternativa mediante a ineficácia do tratamento curativo. Determinada por uma abordagem especializada que auxilie o tratamento, promova qualidade de vida, ajude a pessoa a viver melhor até o momento de sua morte (BOEMER, 2009; PESSINI e BERTACHINI, 2005; SIQUEIRA e SCHRAMM, 2005). Como objetivo do estudo, tem-se, conhecer as ações e abordagens dos cuidados paliativos em idosos de acordo com a percepção de um grupo de médicos residentes de clínica médica, em um hospital do interior do RS.

METODOLOGIA:

Trata-se de um estudo descritivo de natureza qualitativa, realizado com os 16 médicos do programa de Residência Médica de Clínica Médica de um hospital do interior do RS. Os dados foram coletados mediante a realização de entrevistas individuais, semi-estruturada, após agendamento prévio e a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. A entrevista foi gravada com a anuência do participante. Após a coleta os dados foram transcritos e sistematizados para o processo de análise temática (MINAYO, 2006). O projeto foi aprovado conforme PARECER Nº 426/2010, CAAE nº 0251.0.398.000-10 do CEP da Universidade de Passo Fundo.

RESULTADOS E DISCUSSÕES:

Os participantes compreenderam 80% do sexo feminino e 20% do sexo masculino. A idade dos entrevistados foi de 24 - 33 anos. Dos participantes 60% são formados pela UPF e 40% em Universidades do RGS. A religião predominante foi a católica com 60%. Após a transcrição dos dados, determinam-se os núcleos de significado com o propósito de chegar ao objetivo de estudo proposto, dando origem as categorias das quais serão analisadas com bases referenciais concernente ao tema. A análise será de acordo com a pré-análise, a exploração do material, o tratamento dos resultados, a inferência e a interpretação (MINAYO, 2006). Com a análise preliminar foi possível a construção das categorias: Obstinação terapêutica; Presença da família: ligações no fim da vida; Despreparo de profissionais em lidar com o processo de morte; Dificuldade na abordagem dos cuidados paliativos. Em relação à preparação dos profissionais em lidar com a morte a grande maioria demonstra dificuldades e não encontram um suporte adequado no ambiente de trabalho. Geralmente, precisam utilizar de suas próprias experiências para acompanhar melhor o processo de finitude. Quando o paciente não possui mais alternativas terapêuticas, não está relacionado em não ter mais o que fazer. Mas, oferecer ao paciente e a sua família inúmeras possibilidades, respeitando a autonomia de ambos. O cuidado a esses pacientes exige tanto conhecimento técnicos-científicos, como a compreensão da individualidade, atenção e dedicação, favorecendo estratégias de humanização e ética.

CONCLUSÃO:

A abordagem dos cuidados paliativos é uma temática que ocasiona muitos dilemas éticos aos profissionais. Tornam-se imprescindíveis debates sobre os cuidados no final da vida e a participação do paciente e da família nas decisões a cerca das intervenções neste processo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

- BOEMER, M.R. Sobre cuidados paliativos. São Paulo: Rev. Esc. Enfermagem da USP, vol.43 no.3, 2009.
MINAYO, M. C. S. O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. São Paulo: Editora Hucitec/Rio de Janeiro: ABRASCO; 2006.
SIQUEIRA-BATISTA R, SCHRAMM F.R. Conversações sobre a "boa morte": o debate bioético acerca da eutanásia. Brasília: Caderno de Saúde Pública; 21(1):111-119, 2005.

Assinatura do aluno

Assinatura do orientador